

Editorial

Com enorme satisfação apresentamos o primeiro número do volume 52 da *Aletheia* – Revista Interdisciplinar de Psicologia e Promoção da Saúde, composto por 14 artigos inéditos, abrangendo estudos empíricos, teóricos e relatos de experiência. Tendo em vista a natureza coletiva do processo editorial, agradecemos a todas as autoras e autores que nos confiaram os seus artigos para avaliação, às avaliadoras e aos avaliadores que revisaram criticamente os manuscritos, fornecendo sugestões importantes à decisão editorial, a toda a equipe editorial pelo espírito colaborativo, e aos apoios recebidos das assistentes editoriais, da Biblioteca e da Editora ULBRA, essenciais para a publicação e manutenção da qualidade deste número.

Na seção de artigos internacionais, da área de Promoção da Saúde, apresentamos o estudo de autoria de Samara Pereira Oliboni, Valéria Lerch Lunardi, Guilherme Lerch Lunardi, Beatriz Oliveira Pereira e Wanderlei Abadio de Oliveira, intitulado “Prevalência do *bullying* entre alunos do ensino fundamental”. Com foco na identificação e caracterização de episódios de *bullying*, o artigo apresenta o diagnóstico deste tipo de violência em escolas públicas da região sul do Brasil e problematiza a necessidade de intervenções direcionadas ao empoderamento das vítimas e à promoção de cultura de paz nas escolas, na perspectiva da promoção da saúde.

A próxima seção, referente aos artigos empíricos em Promoção da Saúde, é composta por sete artigos. O primeiro, denominado “Apoio e rede social no contexto urbano: percepções de mães de crianças prematuras”, de autoria de Leziane Isolina Vilela de Almeida, Salvador Boccaletti Ramos e Glória Lúcia Alves Figueiredo, baseou-se no referencial da Promoção da Saúde para analisar a percepção de apoio e rede social no contexto urbano de 75 mães de crianças prematuras. O segundo artigo, de Mariana Caramore Fava, Aline de Oliveira Rocha, Cléria Maria Lobo Bittar e Maria Georgina Marques Tonello, se intitula “Percepções sobre uma prática de Yoga: impactos no estresse diário e na saúde do trabalhador”. Nesse estudo foram investigadas alterações no nível de estresse percebido em oito funcionários de uma universidade privada após a participação deles em sessões diárias de Yoga. Das autoras Fernanda Maria do Couto, Daniela Paula do Couto e Marisa Afonso de Andrade Brunherotti, o terceiro artigo “O ambiente coletivo na educação infantil: a importância da recreação para o desenvolvimento integral da criança” avaliou a qualidade do ambiente coletivo educacional de um centro educacional infantil de uma cidade do interior do Estado de Minas Gerais, com base na Política Nacional de Promoção da Saúde. O quarto artigo “Adolescer no limiar: percepções de adolescentes do coletivo ProJovem sobre território usado e efetivação de direitos”, de Rosimár Alves Querino, Amanda Suellen Costa Carrasco e Ailton de Souza Aragão, visou compreender a percepção de oito adolescentes frequentadores de um projeto social acerca de território usado e efetivação de direitos. As autoras Mônica Cecília Santana Pereira, Maria Cristina Pinto de Jesus, Helena Siqueira Vassimon, Lilian Cristina Gomes do Nascimento e Maria de Fátima Lobato Tavares, no quinto artigo “Direito do consumidor às informações nos rótulos dos alimentos: perspectiva de profissionais envolvidos em políticas públicas”, investigaram a perspectiva de 15 profissionais envolvidos em políticas públicas de

alimentos sobre o direito do consumidor às informações nos rótulos de alimentos, visando colaborar com a elaboração de estratégias que auxiliem na escolha alimentar como instrumento de promoção da saúde. O sexto artigo “Diferenças da qualidade de vida entre mulheres com alto e habitual risco gestacional”, de autoria de Gisélia Gonçalves de Castro, Francielle Franttieska Garcia Ferreira, Adriana Santos Camargos, Marco Aurélio Ferreira de Jesus Leite e Juliana Gonçalves Silva de Mattos, comparou a qualidade de vida entre 21 gestantes de alto risco e 25 gestantes de risco habitual, visando identificar elementos importantes a práticas de promoção da saúde nos dois grupos de gestantes investigados. Para finalizar essa seção, o sétimo estudo, “Qualidade de vida e *burnout* entre estudantes de medicina que vivenciam o método de Aprendizagem Baseada em Problemas”, cujos autores são Felipe Kaluf de Andrade, Liandra Aparecida Orlando Caetano, Wanderlei Abadio de Oliveira, Jorge Luiz da Silva e Marina Garcia Manochio-Pina, analisou a qualidade de vida e os sintomas de síndrome de *burnout* em 310 estudantes de medicina de uma universidade privado do sudeste do Brasil, discutindo os resultados na perspectiva da promoção da saúde.

Em continuidade à seção de artigos empíricos, apresentamos três relacionados à área de Psicologia. O primeiro, “Vivências de adolescentes vítimas de violência doméstica e acolhidos institucionalmente: vulnerabilidade e desfiliação”, de Diene Monique Carlos, Fabiano Henrique Oliveira Sabino, Daniela Gonsalves Lopes, Marcela Soares Dias, Marina Soares Souza e Wanderlei Abadio de Oliveira, investigou as vivências de 17 adolescentes vítimas de violência doméstica e acolhidos institucionalmente. De autoria de Sérgio Cardoso Barcelos, Leonardo Santos Maia, Wanderlei Abadio de Oliveira, Iara Falleiros Braga, Jorge Luiz da Silva e Cléria Maria Lobo Bittar, o segundo artigo “Esquemas de gênero de adolescentes do sexo feminino”, analisou os esquemas de gênero de 93 adolescentes do sexo feminino estudantes de uma escola de ensino médio integrado à educação profissional de um município do interior do Estado de Minas Gerais. O último artigo da seção, intitulado “Violências sexuais: vivências de adolescentes nos coletivos ‘ProJovem’ em Minas Gerais”, de Ailton de Souza Aragão, Maria Carolina Bizinoto Caetano, Rosimár Alves Querino, Fabiano Henrique Oliveira Sabino, Luana Cristina Silveira Gomes e Maria das Graças Carvalho Ferriani, objetivou compreender as experiências de adolescentes frequentadores de um projeto social acerca das violências sexuais vivenciadas em seus territórios.

Na seção de artigos teóricos, apresentamos um artigo da área da Promoção da Saúde “Qualidade de vida e vestibulopatias: uma revisão da literatura”, de Renan Nunes Aguiar, Mariana Aparecida Pereira Dias Nunes, Leonardo Santos Maia, Jorge Luiz da Silva e Lilian Cristina Gomes do Nascimento. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2010 a 2018, com o objetivo de identificar se a vestibulopatia afeta a qualidade de vida das pessoas.

Os dois últimos artigos deste número são relatos de experiência da área da Promoção da Saúde. Dos autores Lidiane Cristina da Silva Alencastro, Wanderlei Abadio de Oliveira e Marta Angélica Iossi Silva, o artigo “O Teatro do Oprimido no enfrentamento do *bullying*: uma experiência com adolescentes escolares” descreveu a implementação de uma intervenção escolar *antibullying* desenvolvida com a metodologia do Teatro

do Oprimido em um grupo de 136 estudantes de escolas públicas do Estado de Mato Grosso. O segundo artigo “Promoção da saúde da criança escolar e a identificação de determinantes sociais: relato de experiência”, é de autoria de Ailton de Souza Aragão, Rodrigo Euripedes da Silveira, Rosimár Alves Querino, Fernanda Sousa Bastos de Moraes, Maria Carollina Vieira Cardoso, Letícia Carolina Buscaratti, Maria Teresa de Assis Campos, Luana Cristina Silveira Gomes e Maria das Graças Carvalho Ferriani. O estudo relata e discute atividades de promoção de saúde realizadas junto a escolares com idades entre oito e dez anos de uma escola pública de um município mineiro, atividades que objetivaram favorecer a expressão das crianças e promover acolhimento.

Cordialmente,

Dr. Jorge Luiz da Silva
Editor convidado